

# Brasileiro contesta Isaac Newton

CLAYTON LEVY

CAMPINAS — Ao embarcar hoje para São Petersburgo (antiga Leningrado), na Rússia, o físico André Koch Torres Assis estará a caminho de algo que poucos brasileiros conseguiram alcançar. Ao lado de físicos famosos como o russo P. Pershin e o norte-americano P. Bachmann, Assis, 29 anos, integrará a comissão organizadora da Conferência Internacional sobre Problemas do Espaço e do Tempo, entre os dias 16 e 21.

O nome do brasileiro começou a se destacar no Exterior em 1989, quando apresentou um trabalho que podem alterar os conceitos da lei de gravitação universal, solidamente edificada pelo inglês Isaac Newton, no século 16. "Esse rapaz é a nossa melhor promessa no campo da física teórica", atesta César Lattes, decano dos físicos brasileiros. Assis, que é professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), diz ter ficado surpreso com o convite para ir à União Soviética. "Não imaginava que meu trabalho ia repercutir tanto", diz.

## ARTIGO

Cientistas do Brasil e do Exterior tomaram conhecimento do trabalho de Assis em agosto de 89, quando a revista norte-americana *Foundations of Physics* publicou um artigo com suas conclusões e equações. Quatro meses depois de enviar o texto, Assis recebeu uma carta de dois especialistas que assessoravam a revis-



Waldemar Padovani / AE

*Assis: muitas horas de estudo*

ta informando que seu artigo tinha potencial para ganhar importância histórica.

Isso seria confirmado em janeiro de 1990, quando o trabalho recebeu análise do físico norte-americano Peter Graneau, pesquisador do Northeastern University, em Boston. Num artigo publicado na revista inglesa *Electronics and Wireless World*, Graneau faz um apanhado histórico dos princípios da física veiculados por Isaac Newton, passando pelas críticas de Ernest Mach até as formulações matemáticas desenvolvidas pelo brasileiro.

As equações de Assis sugerem que a força centrífuga é causada pelo universo em rotação. Segundo a lei de gravi-

tação-de Newton, esta força seria causada pelo espaço. O físico Ernest Mach discordava de Newton, mas não conseguiu demonstrar sua teoria sobre o universo em rotação. Assis criou um modelo matemático para resolver as equações de Newton e tornar possível o Princípio de Mach.

## INGLATERRA

As pesquisas do brasileiro começaram em 1988, quando cursava seu pós-doutorado no laboratório Culham, em Abington, perto de Oxford, na Inglaterra. Para chegar onde pretendia, ele dividia o tempo entre duas pesquisas: durante o dia, se dedicava ao estudo do plasma (objeto de sua tese); à noite e nos finais de semana estudava o princípio postulado por Ernest Mach.

Assis voltou ao Brasil e tornou-se pesquisador da Unicamp, onde iniciou a carreira. Sua trajetória na universidade foi rápida. Com bolsas da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), aos 21 anos graduou-se, aos 25 doutorou-se, aos 26 fez pós-doutorado e aos 27 pode ter reescrito uma lei de Newton, o pai da Mecânica Clássica.

"Não se trata de genialidade e sim de muitas horas de estudo", diz Assis. Da Rússia, Assis seguirá com a mulher e dois filhos para Boston, nos Estados Unidos, onde passará um ano na Northeastern University, ao lado do físico Graneau, um de seus ídolos.